

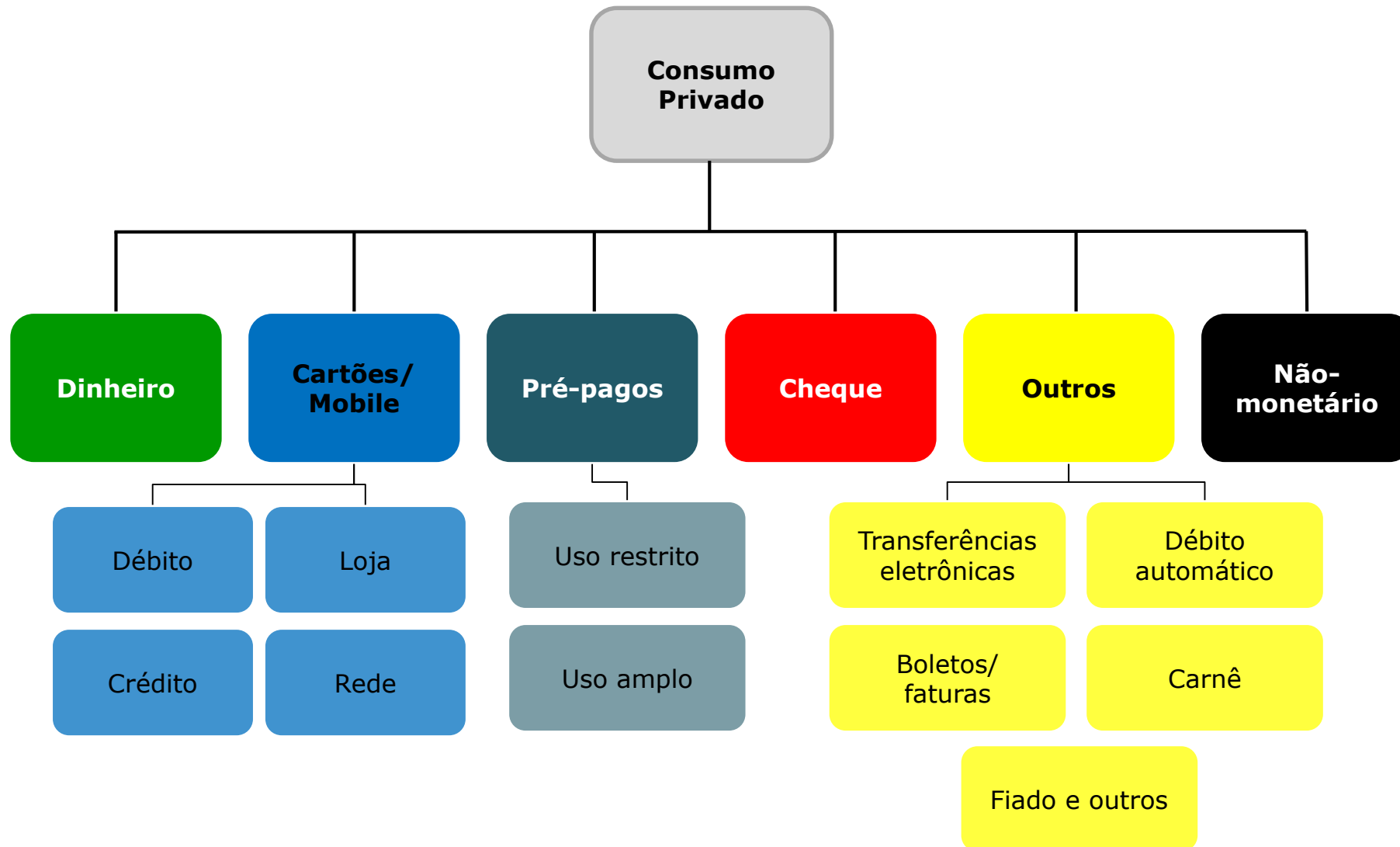


**Mercado de adquirência no Brasil:
Impactos da Circular 3.887/2018
Limitação do interchange dos cartões de débito**

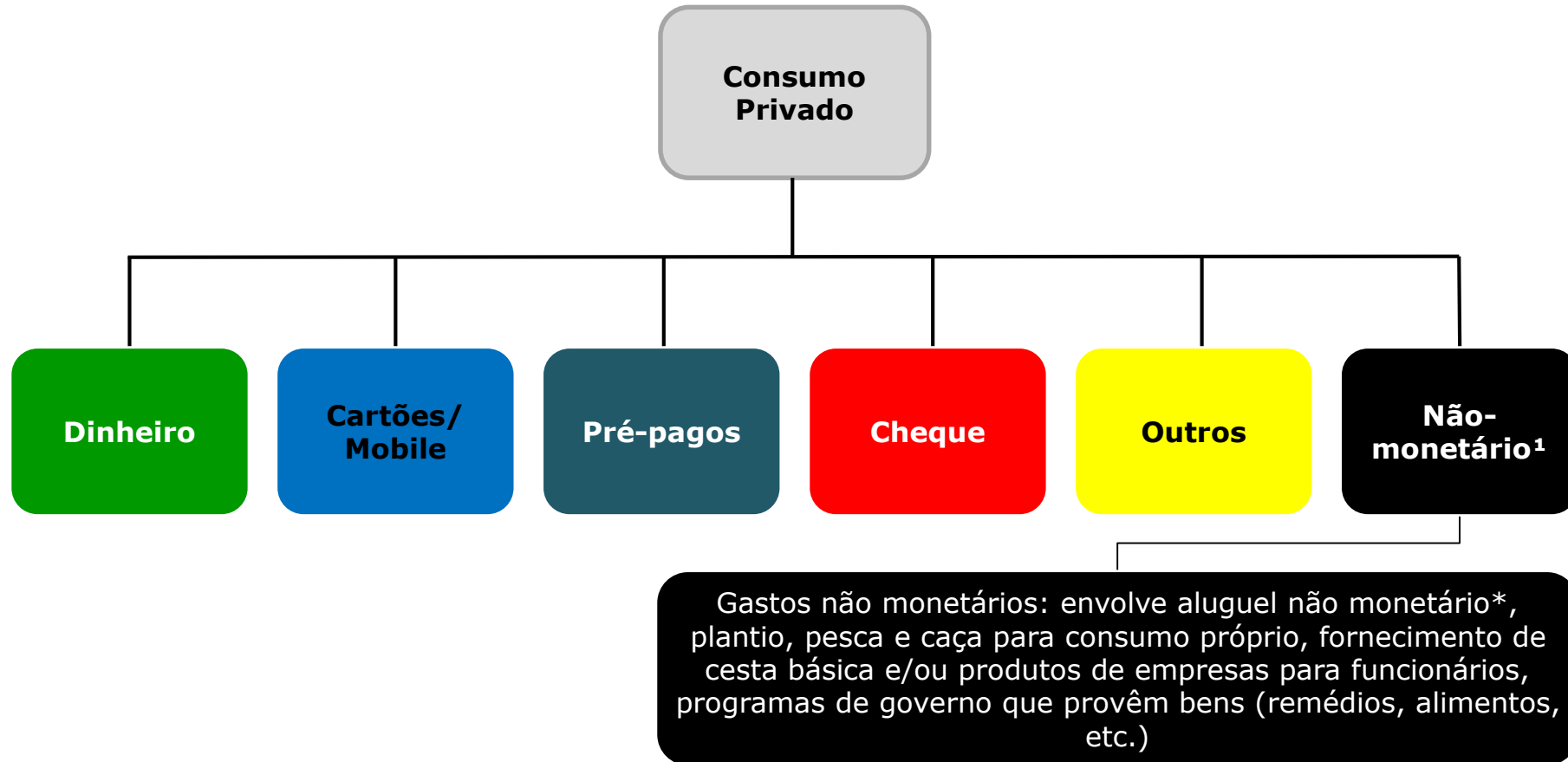


Boanerges & Cia.
Consultoria em varejo financeiro

Como as pessoas "pagam" pelo seu consumo?



Como as pessoas "pagam" pelo seu consumo?

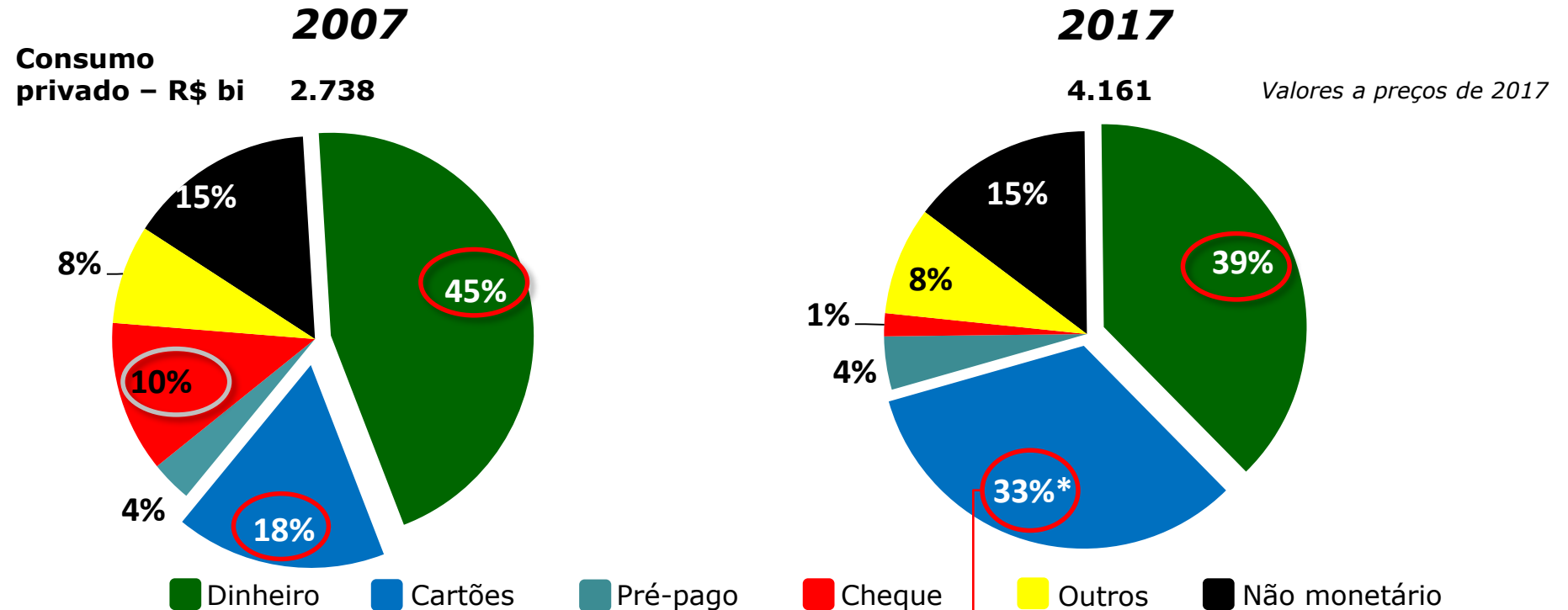


1. IBGE POF

* Valor estimado de aluguel, atribuído a domicílios cuja condição de ocupação é diferente de alugado. Principal componente, corresponde por 77% dos gastos não-monetários

Nos últimos 10 anos, os cartões (em todas suas formas) vêm crescendo de forma intensa

Evolução dos principais meios de pagamento no Brasil Participação no consumo privado - %



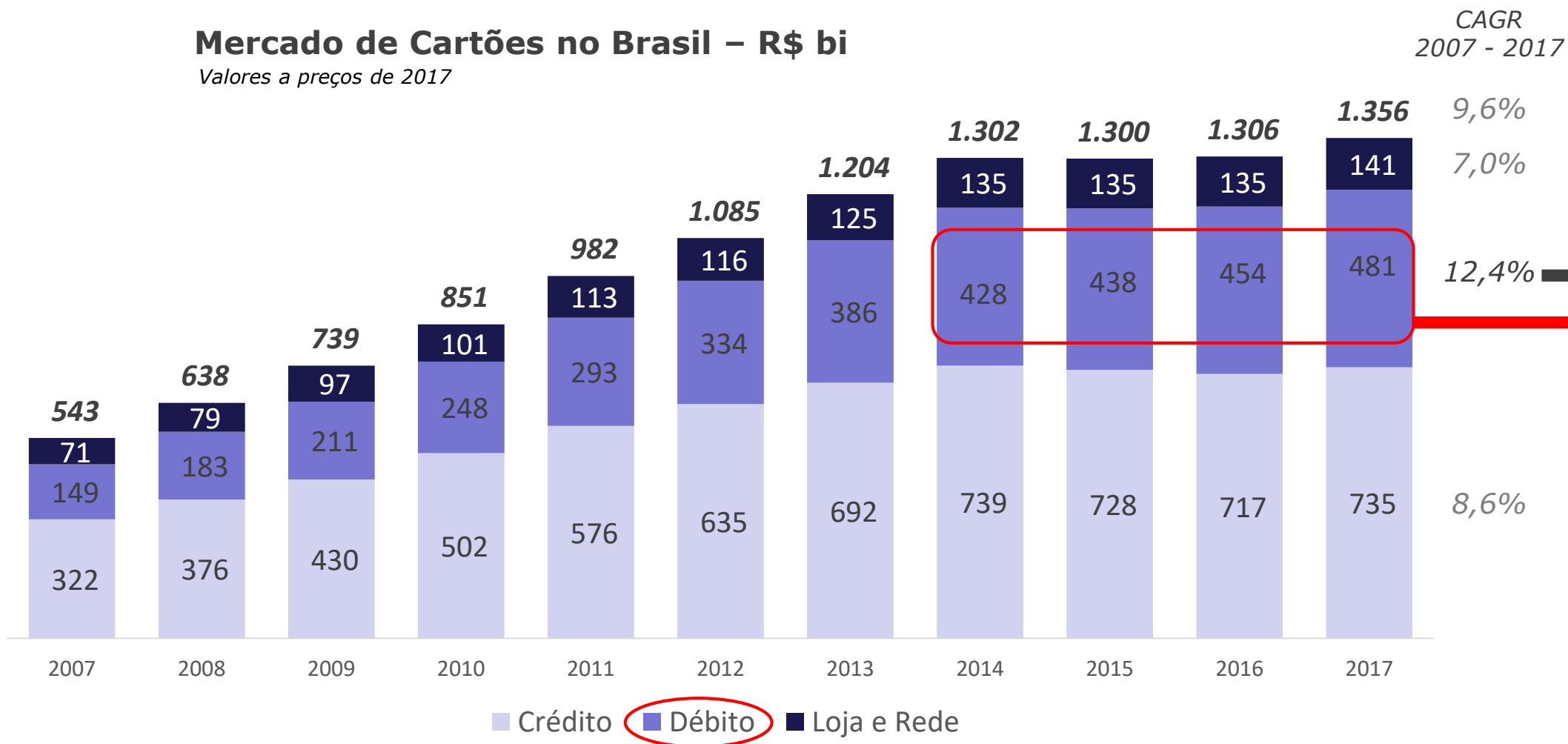
* 2017: Gastos com cartão	R\$ bi	%
Crédito (grandes bandeiras)	735	17,9%
Débito (grandes bandeiras)	481	11,3%
Rede (bandeiras domésticas)	47	1,1%
Loja (Private Labels)	94	2,3%
Total	1.356	32,6%

- ✓ **Cartões cresceram** inicialmente ocupando o espaço do cheque e se favorecendo também das melhorias nas condições de consumo
- ✓ Mesmo em cenário de crise, quando todos os gastos caem, independente do meio de pagamento, o Cartão cai menos e volta a crescer mais rápido

Cartão de Débito foi o grande destaque em crescimento dentro do mercado de cartões

Mercado de Cartões no Brasil – R\$ bi

Valores a preços de 2017

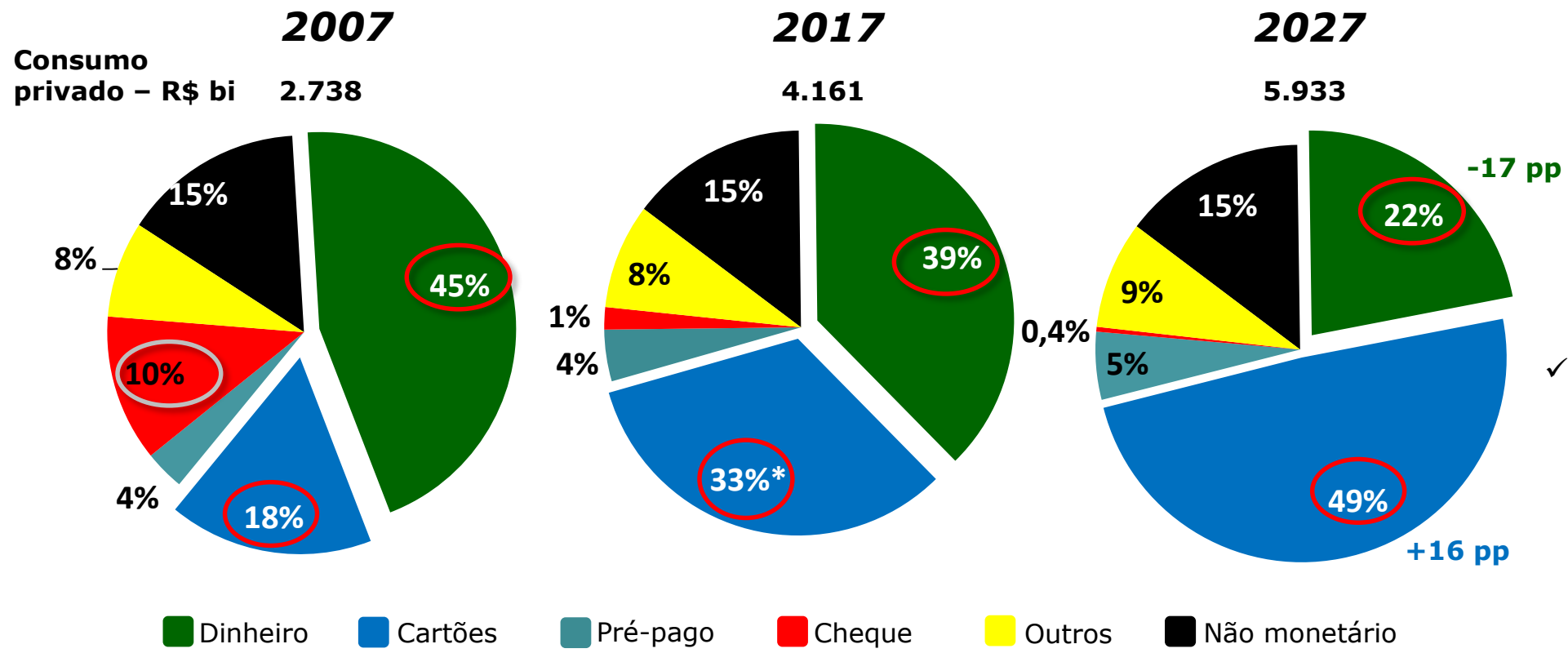


Em termos reais, o Cartão de Débito cresceu mais de 12% ao ano desde 2007

Mesmo no cenário de crise, Cartão de Débito continuou crescendo, mostrando que o processo de migração para meios eletrônicos de pagamento é irreversível

Nos próximos anos, os cartões (em todas suas formas) devem se consolidar como o principal meio de pagamento

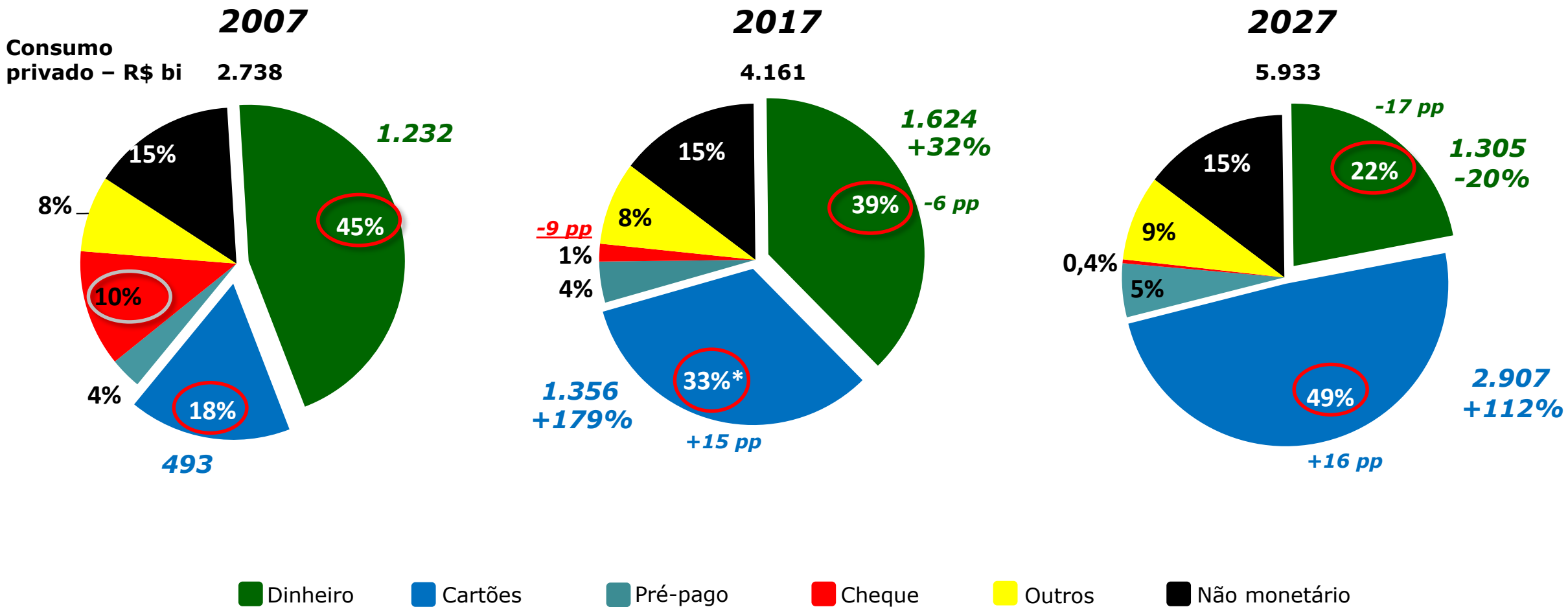
Evolução dos principais meios de pagamento no Brasil
Participação no consumo privado - %



✓ **Cartões crescem** daqui para frente ganhando participação em cima do Dinheiro

Nos próximos anos, os cartões (em todas suas formas) devem se consolidar como o principal meio de pagamento

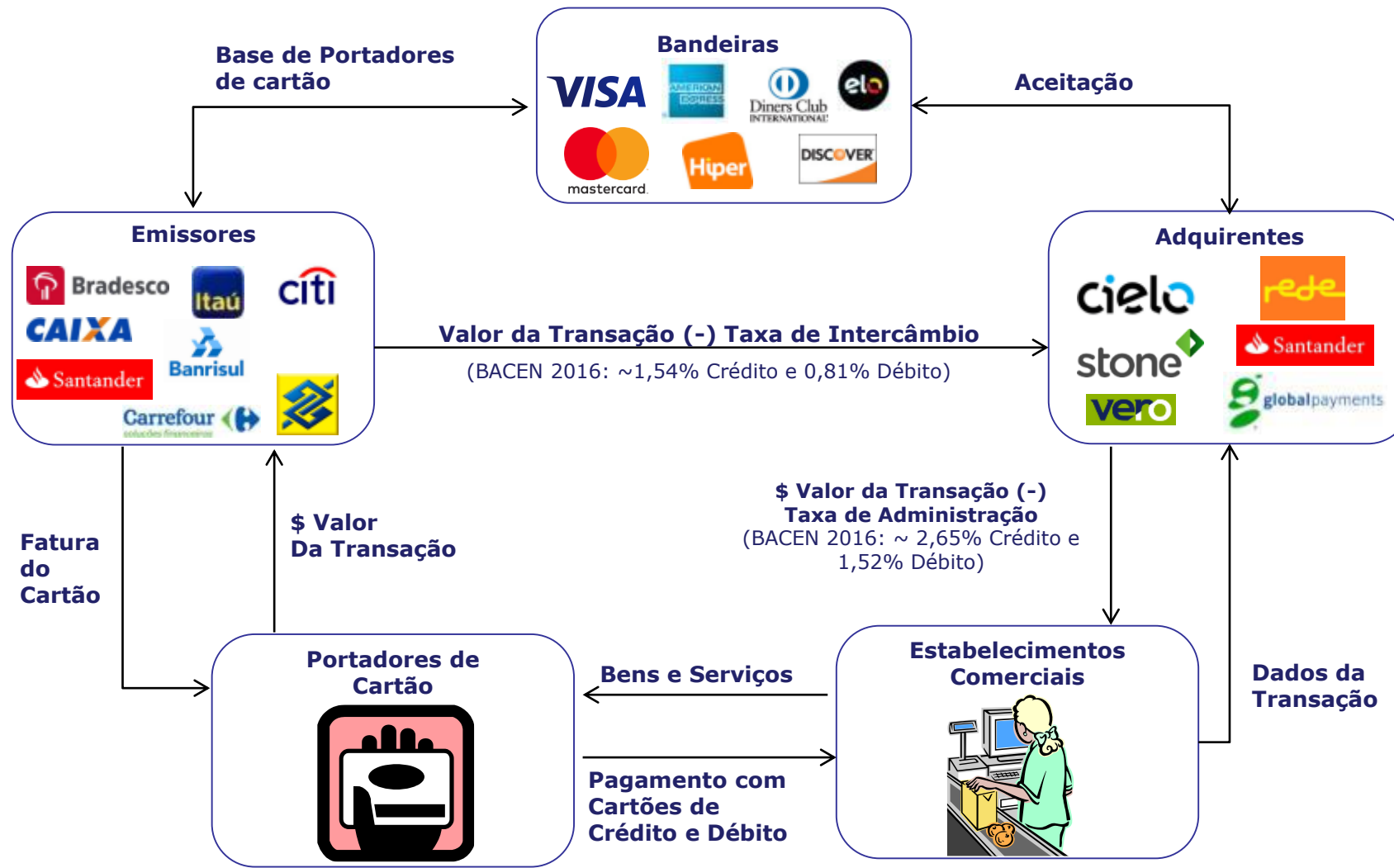
Evolução dos principais meios de pagamento no Brasil
Participação no consumo privado - %



Principais agentes envolvidos no mercado de cartões



Esquema da Indústria de Cartões tradicional



BACEN informou recentemente que a taxa média do débito fechou 2017 em 1,45%, e a taxa de intercâmbio (pedaço que fica com o emissor) em 0,82%

Principais números do setor no Brasil



❄ **467 milhões de cartões emitidos, sendo cerca de 185 milhões de cartões ativos***

BACEN, 2016

- ✓ 84 MM cartões de crédito
- ✓ 101 MM cartões de débito

❄ **4,9 milhões de POS**
❄ **670 mil PDV**



Crescendo a um ritmo anual de 7,2% a.a.

BACEN, 2016



❄ **Faturamento anual de R\$ 1,3 trilhão**
❄ **Mais de 13 bilhões de transações no ano**

ABECS, 2017

* Pelo menos uma transação nos últimos 12 meses

Existem pelo menos 13* adquirentes já em operação ou em fase final de estruturação

Adquirente

cielo

rede

getnet

vero

globalpayments

bin

sip2g
Soluções Integradas de Pagamento

pague.com

Bancos/Sócios/Parceiros

 Bradesco 

Itaú

Santander

Banrisul

BRB
BANCO DE BRASÍLIA

Banco do Nordeste

DXC.technology

First Data

BANESTES

First Data

First Data

Tendência
Integrando tecnologias

Banese

BANCOOB

Sicredi

Adquirente

stone 

pagseguro
UOL

ADIQ

Safrapay

worldpay

BANCO CENTRAL
DO BRASIL

abecs

Bancos/Sócios/Parceiros

Diversos investidores institucionais

PayTrue
solutions

rede trel
transações eletrônicas

GRUPO
FOLHA

bs2 adyen

Safr

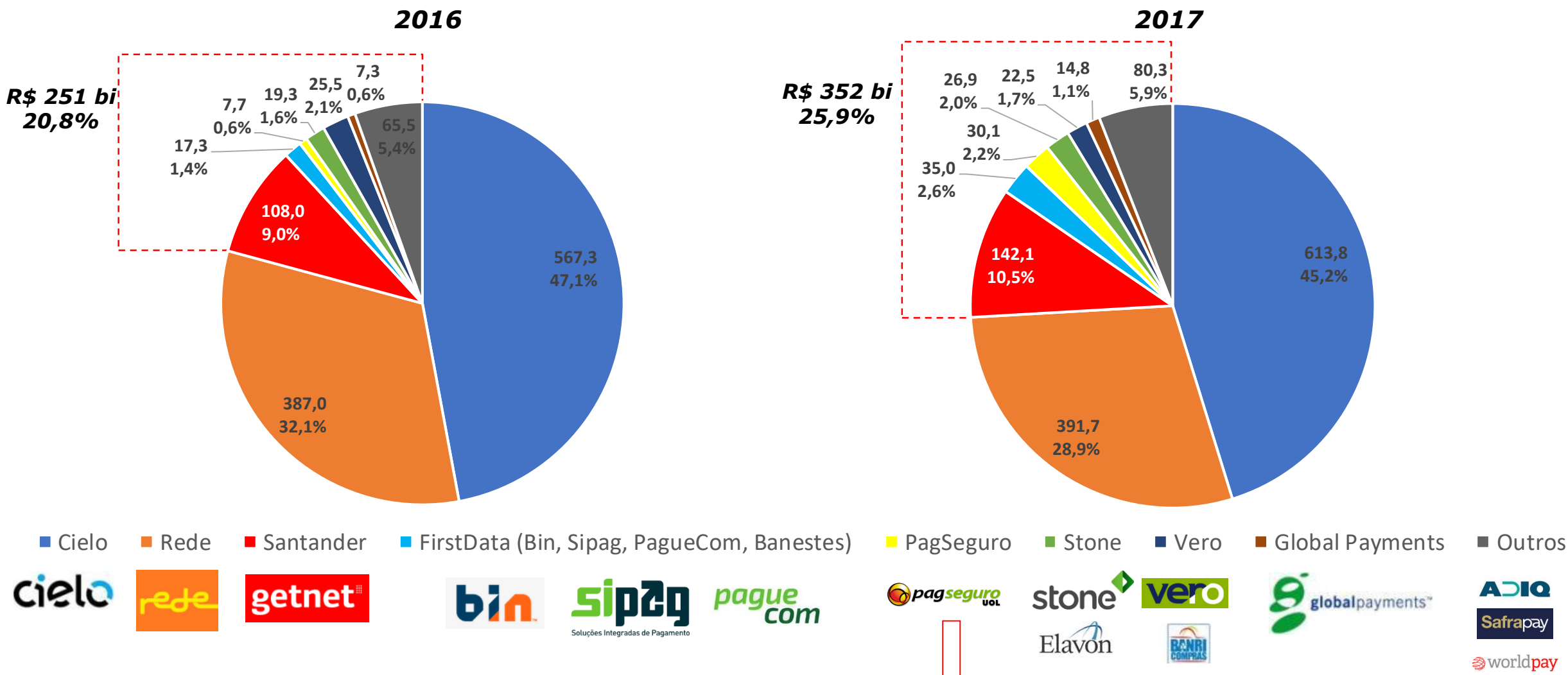
BANCO RENDIMENTO

CIP

Falam em 12 adquirentes, sendo que na lista da CIP ainda não aparece o PagSeguro como participante do SLC

* ABECS fala em 21 adquirentes, mas não mostra quem são

Market share adquirentes: desafiantes vêm ganhando share em cima dos Líderes Cielo e Rede

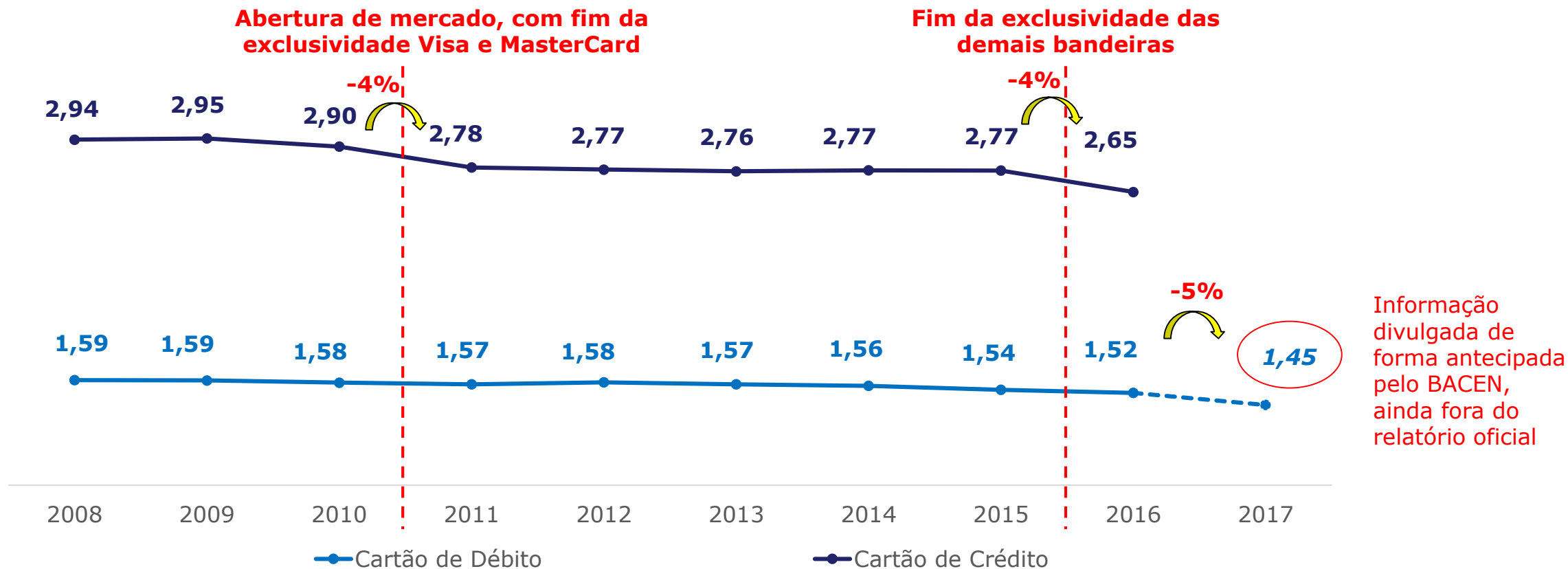


Estimativa de volume transacionado pelo PagSeguro exclui o que ainda é capturado como subadquirente

Fonte: ABECS, CardMonitor, relatórios das empresas, com estimativas e análises da Boanerges & Cia.

Taxa de desconto (MDR): quedas relevantes após mudanças regulatórias

Taxa de desconto média (%)

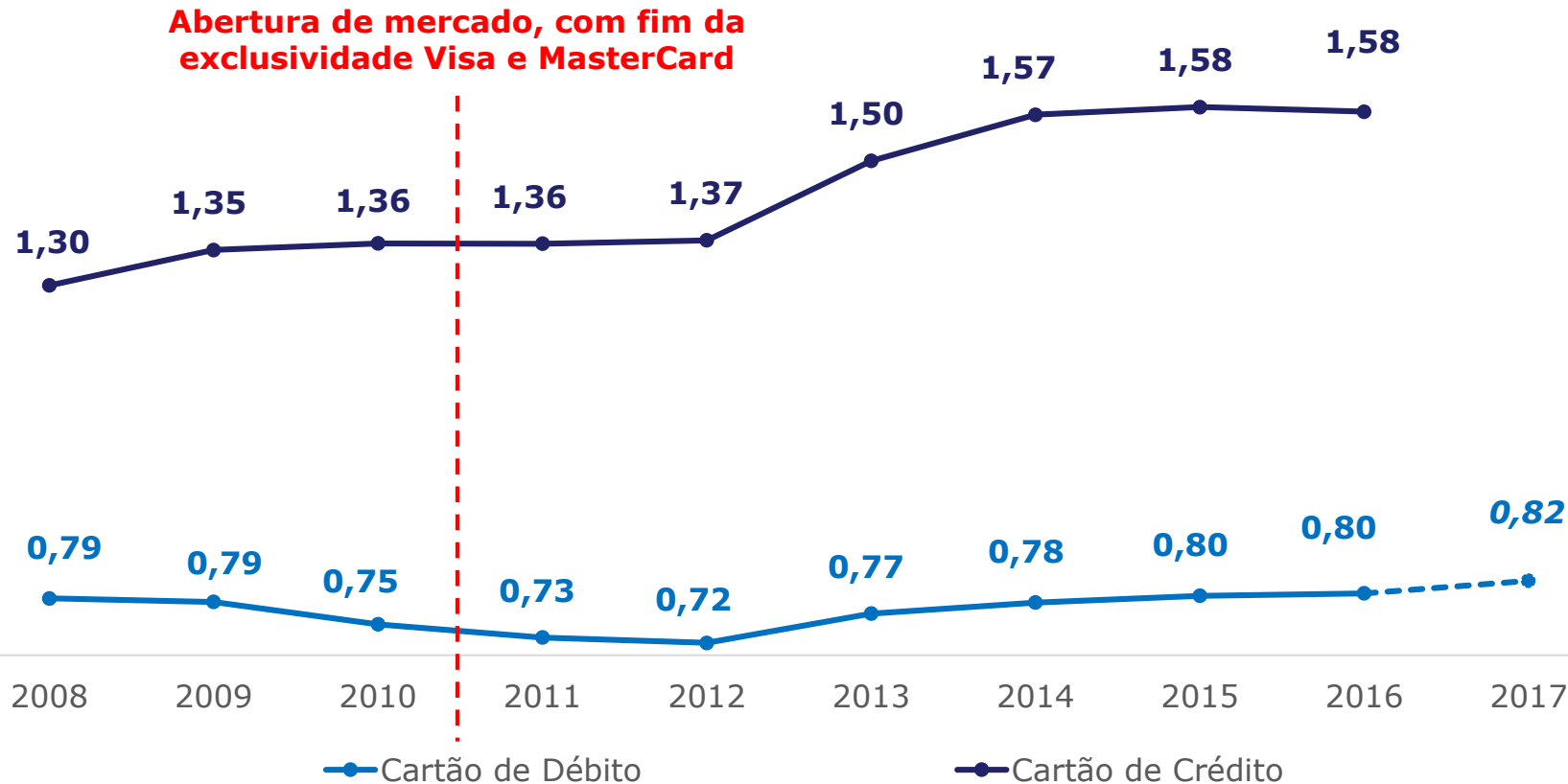


MDR (Merchant discount rate): percentual cobrado do varejista

Fonte: BACEN, com estimativas e análises da Boanerges & Cia.

Taxa de intercâmbio (*interchange*): crescimento após a abertura do mercado, pressionando margens dos adquirentes

Taxa de intercâmbio média (%)



- Taxa de intercâmbio: definida pelas bandeiras, parte do MDR que remunera os emissores
- Grandes emissores
 - ✓ Desde 2013 - emitir mais cartões "premium" (intercâmbio maior)
 - ✓ Verticalização (são sócios/controladores dos grandes adquirentes) - compensar a redução de margem na aquisição por conta da concorrência

Nova regra do BACEN define teto de 0,50 % para a taxa média de intercâmbio no débito, sendo 0,80% a taxa máxima, a partir de outubro de 2018

Circular 3.887/2017 – motivadores do regulador

- 1. Falta de mecanismos de mercado que exerçam pressão sobre as bandeiras para redução do intercâmbio**
 - ✓ Vetor competitivo atual das bandeiras era justamente o contrário: busca aumentar a remuneração dos emissores
- 2. Intercâmbio atual – e com perspectiva de crescimento – limita a queda do MDR**
- 3. Nível de intercâmbio no Brasil é muito superior ao de outros países, o que encarece o MDR**
- 4. Efeito final é o desestímulo aos meios eletrônicos de pagamento, e por consequência estímulo de outros meios menos eficientes**
 - ✓ Dinheiro e cheque
- 5. Intercâmbio atual desincentiva a criação de modelos de negócio inovadores e mais eficientes**

Circular 3.887/2017 – principais justificativas do regulador para limitar somente o débito

- ✿ **Experiências internacionais neste sentido foram vistas como de sucesso**
 - ✓ União Europeia, Austrália, Estados Unidos, África do Sul, Argentina, Chile e Israel foram citados
- ✿ **Dinâmica do Cartão de Crédito é muito mais complexa do que de Débito, e deve permanecer em estudo**
- ✿ **Há uma preferência do BACEN pelo estímulo ao **cartão de débito como meio de pagamento****
 - ✓ Deixando o **cartão de crédito como instrumento de crédito** propriamente
- ✿ **Já há cenário competitivo instalado no Brasil para o mercado de adquirência, o que leva a crer que redução do intercâmbio será repassada para o varejo**
 - ✓ MDR já vem caindo ao longo do tempo por competição, mas parece estar chegando no limite
 - ✓ BACEN não espera regular o MDR diretamente “neste momento”

Circular 3.887/2017 – o que está dentro e o que está fora

Dentro

- ✓ Limitação máxima de 0,50% para a média da tarifa de intercâmbio, ponderada pelo valor das transações*
- ✓ 0,80% como valor máximo a ser aplicado em qualquer transação*



Aplicados somente sobre vendas presenciais e PF no cartão de débito

Representam

97,4% do valor transacionado
99,9% de todas as transações
(ano base 2017)

Fora

- ✓ Vendas com cartão de débito “não-presente” (e-commerce)

Demandam maior investimento em prevenção à fraude e representam só 2,4% do valor transacionado

- ✓ Vendas com cartão de débito corporativo (PJ)

Estrutura de custos diferente do débito PF (acompanhamento, conciliação e prevenção à fraude)

Representam só 0,2% do valor transacionado

* Serão medidos trimestralmente

Circular 3.887/2017

Que segmentos e faixas devem ser impactados, por bandeira?



Segmento de Supermercados é um dos mais relevantes do mercado e já possui taxa de intercâmbio dentro dos novos limites na MC

Existem vários segmentos que terão de sofrer reduções

*Tabela atual com taxas e tarifas de intercâmbio para cartão de débito MasterCard**

Programa	Transações à vista	
	Taxa (%)	Tarifa (R\$)
Transações Rápidas	0.50%	n/a
Pagamentos Mensais	n/a	0.30
Pagamentos de utilidades	0.30%	0.06 (0.30 max)
Supermercados	0.50%	n/a
Governo	0.20%	n/a
Atacadista	0.30%	0.05 (0.15 max)
Companhias Aéreas	0.95%	n/a
Uso Diário	0.80%	n/a
Postos de Combustível	0.80%	n/a
Lojas de Departamento	0.85%	n/a
Viagens & Entretenimento	1.00%	n/a
Serviços Profissionais	0.95%	n/a
Recarga de celular	0.35%	0.03 (0.20 max)
Carnê	0.0438%	0.07 (0.20 max)
Demais Estabelecimentos	1.00%	n/a

Segmentos que hoje são cobrados como tarifa (valor por transação) também precisarão ser reavaliados para que o custo final fique dentro dos limites estabelecidos pelo BACEN

* Intercâmbio doméstico – pin débito

Circular 3.887/2017

Que segmentos e faixas devem ser impactados, por bandeira?



Tabela atual com taxas e tarifas de intercâmbio para cartão de débito Visa*

	Tarifa Base		Ajustes à tarifa base (+ / -)	
	"À Vista" CP	Ajustes para Comércios (+ / - a tarifa base)		Ajuste Captura CNP autenticado VbV
Débito	0,84%	Supermercados	-0,27%	N/A (sem ajustes por Captura)
		Postos, drogarias, lojas depto.	-0,08%	
		Hotéis, aluguel carros, ag. turismo, joalherias, telemarketing	+0,26%	
		Outros	+0,13%	

No mundo Visa, todos os segmentos deverão passar por mudanças



Mesmo Supermercados, que possui o menor intercâmbio Visa (0,57%), está atualmente acima da taxa média limitada pelo BACEN

Nota do site da VISA: Certas transações envolvendo o governo são elegíveis para um ajuste de incentivo ao comércio de -0,66% para transações de débito, com um teto de R\$0,20. Categorias elegíveis de comércio incluem os MCCs 9211 (Tribunais), 9222 (Multas), 9223 (Fianças), 9311 (Impostos) e 9399 (Outros serviços de governo).

Existem outras tarifas adicionais para segmentos de nicho específicos e em desenvolvimento. As tarifas de intercâmbio especializadas e a informação para a qualificação às mesmas estão disponíveis para os clientes participantes.

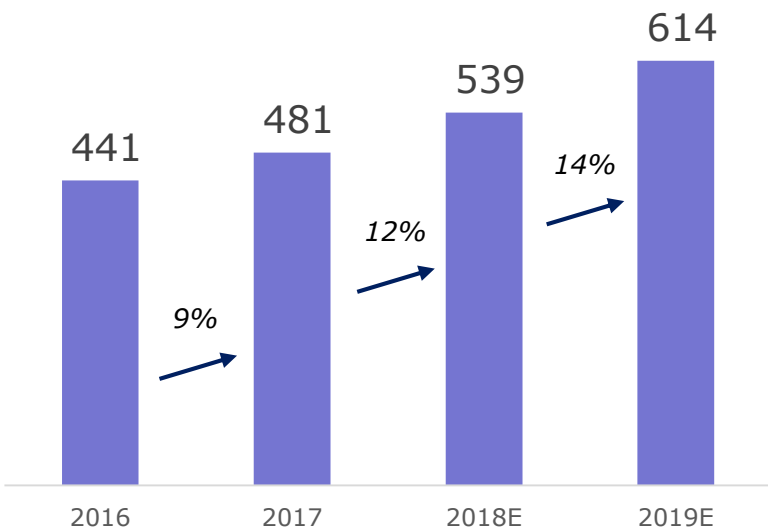
* Intercâmbio Doméstico Padrão para Transações de Pagamento Visa no Brasil - Pessoa Física

Circular 3.887/2017

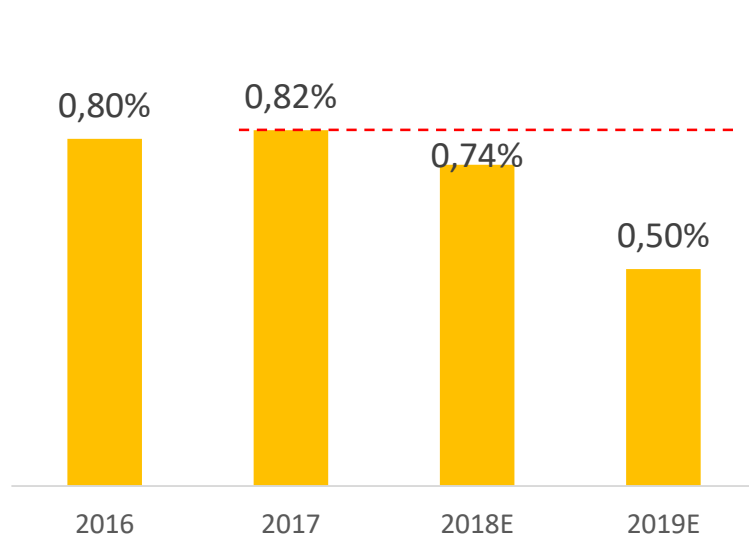
Qual o tamanho do impacto para os emissores?

Compras com Cartões de Débito (R\$ bi)

Valores nominais



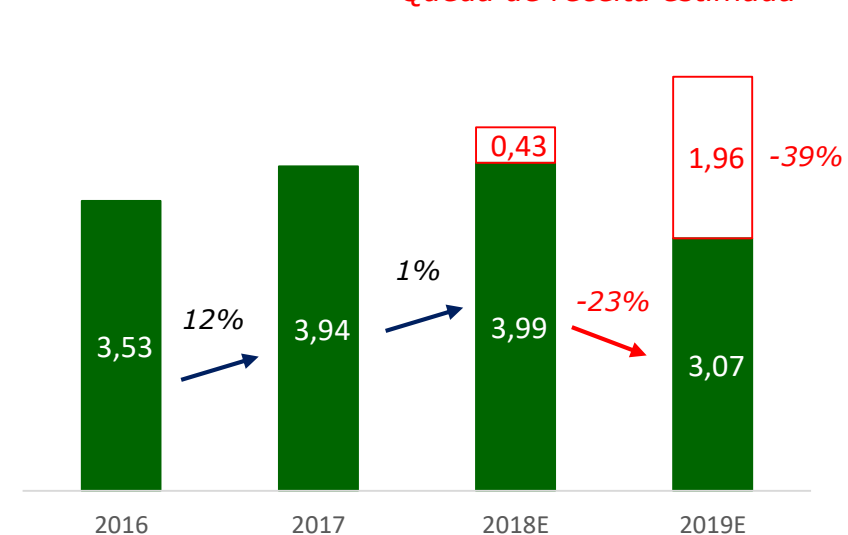
Taxa de Intercâmbio média no Débito (%)



Receita de Intercâmbio dos emissores com Débito (R\$ bi)

Valores nominais

Queda de receita estimada



Início das novas regras em 1º de outubro/2018 deve trazer impactos já neste ano

Receitas dos emissores devem sofrer impactos relevantes a partir de 2019

Estimativas com base em média ponderada, considerando o topo da taxa média definida pelo BACEN aplicado sobre o último trimestre de 2018

Circular 3.887/2017 – Expectativas do regulador

- ✿ **Novos limites para intercâmbio sejam suficientes para...**
 - ✓ Suprir os custos dos emissores com processamento
 - ✓ Remunerar adequadamente os emissores **sem prejuízo à qualidade do serviço**

- ✿ **Aceleração do ritmo de crescimento das operações com cartão de débito**
 - ✓ Espera que os ganhos com aumento de escala compensem a redução de receitas

- ✿ **Existência na prática de diferenciação de preços pelos varejistas**
 - ✓ Quer inclusive investir na comunicação para os estabelecimentos comerciais e órgãos de proteção ao consumidor sobre a importância de da diferenciação de preços

Circular 3.887/2017 – Para o futuro, o que disse o BACEN

- ✿ **Vai monitorar continuamente o mercado para se antecipar a consequências não esperadas com as mudanças atuais**
 - ✓ Inclusive aspectos não diretamente controlados pelo regulador que possam surgir

- ✿ **Vai avaliar as possibilidades/oportunidades de...**
 - ✓ Reduções adicionais no intercâmbio de débito para compras presenciais
 - ✓ Manutenção da excepcionalidade no intercâmbio de débito para compras não-presenciais e corporativas
 - ✓ Limitação na tarifa de intercâmbio dos cartões de crédito

BARCELLOS
TUCUNDUVA
ADVOGADOS
Desde 1954



Muito Obrigado!



Boanerges & Cia.
Consultoria em varejo financeiro

Contate-nos:
boanerges@boanergesecia.com.br
11 3813.6413